Ata da reunião 02/2013 ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Computacional da Universidade Federal de Juiz de Fora realizada em cinco de março de dois mil e treze, na sala de reuniões do Departamento de Mecânica Aplicada e Computacional (MAC), na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Em cinco de março de dois mil e treze, às dez horas, na sala de reuniões do Departamento de Mecânica Aplicada e Computacional, na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora, iniciou-se mais uma reunião ordinária, de número 02/2013, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia Computacional da Universidade Federal de Juiz de Fora. Estavam presentes os seguintes membros: Professores Leonardo Goliatt, Flávia Bastos, Michèle Farage, Marcelo Lobosco, Cristiano Borges e Saul Leite, que assinam a lista de presença em anexo. Observado o quórum, o Professor Leonardo, presidente do NDE, assumiu a condução dos trabalhos e designou a mim para secretariar a reunião. **Item I – Discussões sobre o caso da disciplina ICE001 - Introdução às Ciências Exatas.** Após o Professor Leonardo Goliatt iniciar a reunião, o Professor Marcelo Lobosco solicitou a inclusão de pauta para tratar do presente tema, o que foi aceito pelos demais professores. O Professor Marcelo Lobosco então, com a palavra, informou que foi firmado um entendimento quando da última reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Exatas, acerca da situação dos alunos que entram mediante as vagas declaradas, os quais acabam por se submeter a disciplinas introdutórias mesmo já tendo optado pelo curso. Em seguida, o professor ainda comentou que algumas sugestões foram dadas nessa referida reunião, como a realização de turmas introdutórias para os alunos ainda sem opção do curso e, por outro lado, a realização de turmas específicas para os casos do 2º Ciclo, contemplando aqueles alunos que já fizeram a escolha pelo curso. Nesse contexto, a Professora Michèle Farage inquiriu ao Professor Marcelo Lobosco sobre se haveriam duas possibilidades de entrada no curso de Ciências Exatas, ao que o professor respondeu esclarecendo que seria apenas uma entrada e no início de cada ano. A Professora Flávia Bastos, com a palavra, discorreu sobre a ideia de se realizar equivalência das disciplinas, o que não seria adequado ante o fato de que isso seria inviável em algumas disciplinas. Nesse contexto, o Professor Marcelo Lobosco pontuou que a equivalência ficaria livre para que os cursos decidam e prosseguiu dizendo que o problema é justamente a inserção de uma disciplina introdutória para os alunos que já fizeram opção pelo curso específico e também, em paralelo a isso, o fato da diferenciação dos currículos entre os alunos optantes e não-optantes. Com relação a isso a Professora Flávia Bastos se manifestou dizendo que a retirada dessas disciplinas juntamente com a semana específica de introdução que os alunos vem fazendo (em que constam explicações básicas sobre a Universidade, funcionamento das bibliotecas, sobre o sistema SIGA, dentre outros) acabaria por reduzir e impactar na carga horária. A Professora Michèle Farage, com a palavra, contribuiu dizendo que seria delicado se retirar a disciplina corrente de Introdução a Engenharia Computacional (MAC011) pela disciplina ICE001, ainda mais naqueles casos em que o aluno talvez nem mesmo venha a fazer opção pelo curso. Nessa direção, a Professora Flávia Bastos comentou o caso de sua própria experiência pessoal para reforçar o fato de que as disciplinas introdutórias são importantes na formação inicial dos alunos. Diante disso, o Professor Marcelo Lobosco disse então que a situação dessas disciplinas introdutórias poderia se manter inalterada. O professor continuou clarificando a questão da equivalência, pelo que ela se daria entre a disciplina ICE001 e a disciplina MAC011. Quanto a isso, a Professora Michèle Farage manifestou o seu entendimento no sentido do problema, por exemplo, em o aluno solicitar a equivalência em disciplinas da Engenharia Mecânica na Engenharia Computacional. Nesse contexto o Professor Saul Leite, com a palavra, contribuiu para a discussão pontuando que essa situação de livre

escolha pelos alunos é complexa, haja vista o fato de muitas vezes os alunos ingressarem na disciplina já com a perda de conteúdos ministrados anteriormente. O Professor Cristiano Borges então se manifestou ponderando que se devesse chegar a uma solução unificada, de forma que, se os professores resolverem pela disciplina Introdução a Engenharia Computacional (MAC011), isso deve ter validade para todos os alunos como substituição a disciplina ICE001. Nesse contexto, o Professor Marcelo Lobosco afirmou que essa solução unificada seria praticamente um consenso nas discussões entre os professores do ICE. Em sequência, o professor ainda fez uma outra sugestão para os demais que seria a manutenção da disciplina ICE001 na grade do curso com a respectiva turma, porém duplicando o conteúdo. O Professor Cristiano Borges, nessa direção, manifestou sua visão de que o problema seria precisamente a convivência entre os alunos optantes e não-optantes e, para exemplificar essa questão, o professor citou o caso de o aluno ser obrigado a fazer uma disciplina específica mesmo não tendo certeza se fará opção pelo curso a que ela direciona posteriormente. O professor ainda prosseguiu sugerindo a ideia de que um *site* completo fosse feito com todas as informações sobre essas fases iniciais do curso (contendo textos, conteúdos multimídia diversos, vídeos explicativos) com todo o direcionamento para que os alunos possam sanar eventuais dúvidas. Tal ideia também foi acompanhada pelas professoras Michèle Farage e Flávia Bastos. A Professora Michèle Farage ainda contribuiu sugerindo que se devesse manter a parte introdutória com todas as informações iniciais sobre a UFJF, mantendo-se também 1 crédito e, após, os endereços eletrônicos dos cursos deveriam então ser divulgados amplamente entre os alunos para que busquem maiores informações se assim desejarem. O Professor Cristiano Borges contribuiu dizendo que outra ideia seria se fazer algo como uma disciplina à distância, de forma a se ter mais controle dos alunos, uma vez que o site seria livre enquanto, na disciplina, se teria como verificar o acesso dos alunos. Após ampla discussão da pauta, o Professor Leonardo Goliatt se dirigiu aos demais professores para buscar formalizar um encaminhamento para a questão. Em seguida, os professores então deliberaram a favor de uma solução unificada para todos os cursos que reduza a carga horária das disciplinas e simplifique os conteúdos, de maneira a se ter um enfoque mais nas informações básicas, ficando a apresentação dos cursos em algo a ser elaborado no modelo de ensino à distância. **Item II – Discussão sobre os resultados do *workshop* do curso de Engenharia Computacional.** O Professor Leonardo Goliatt deu inicio a pauta reforçando a necessidade de se continuar a discussão que nasceu quando do *workshop* sobre as disciplinas a serem elencadas como eletivas. A Professora Michèle Farage se manifestou assinalando que essas disciplinas eletivas deveriam ter um eixo temático definido no curso para se alocarem. Nesse sentido, o Professor Leonardo Goliatt ponderou que a questão então seria se deveria haver essa inserção como disciplinas eletivas e, em caso afirmativo, se seria em um eixo a ser criado, como a ideia do eixo de Modelagem de Sistemas Biológicos, ou em algum outro já existente. O Professor Marcelo Lobosco então questionou sobre as disciplinas atualmente existentes na grade curricular do curso que não pertencem a nenhum eixo temático e se então, em vista disso, elas deveriam ser retiradas, algo a ser tratado em uma futura discussão no momento em que for se efetuar a reforma da grade curricular do curso. O Professor Leonardo Goliatt, nesse sentido, opinou que, se a disciplina não se encontra em nenhum eixo temático, ela deveria sim ser retirada até para que haja uma maior afinação da identidade da Engenharia Computacional. A Professora Flávia Bastos perguntou ao Professor Marcelo Lobosco sobre um encaminhamento da última reunião referente à troca da disciplina MAT143 - Introdução à Teoria dos Números por MAT029 - Equações Diferenciais I, ao que o Professor Marcelo Lobosco respondeu apontando para o fato de que isso estaria apenas a depender de acordos a serem mantidos com outros departamentos. O Professor Leonardo Goliatt, nessa direção, pontuou que a disciplina Teoria dos Números dependeria de acordo com o Departamento de Matemática e com o Departamneto de Ciência da Computação, e ainda asseverou que a disciplina DCC117 - Modelagem de Sistemas é importante, uma vez que é pré-requisito da disciplina DCC060 - Banco de Dados, conforme o teor das discussões do *workshop*. O Professor Marcelo Lobosco esclareceu ainda que a disciplina DCC117 - Mode-

lagem de Sistemas estava ficando bastante próxima a disciplina DCC025 - Orientação a Objetos por força de um desvio ocorrido nessa última com relação à ementa, o que seria revisto. O Professor Leonardo Goliatt relembrou uma outra discussão não finalizada dentro da presente pauta, que é sobre a disciplina DCC061 - Engenharia de *Software* ser inserida como eletiva, pelo que o professor então colocou a questão para discussão entre os demais. A Professora Michèle Farage, nesse contexto, então perguntou aos demais professores sobre se ter a disciplina Modelagem de Sistemas em um tronco comum à Engenharia de Software, de forma que a primeira seria mais básica e a segunda necessária aqueles que optarem pela Engenharia Computacional especificamente. O Professor Leonardo Goliatt se manifestou passando a comentar sobre o caso das disciplinas obrigatórias que precisariam ser melhor discutidas, uma vez que é delicada a temática de se impactar a grade passando as mesmas de eletivas para obrigatórias. Nesse sentido, o Professor Cristiano Borges concordou e disse que as disciplinas obrigatórias devem manter ligação com os eixos temáticos, de modo que o aluno escolheria um eixo específico para direcionar a sua formação. A Professora Michèle Farage, nessa direção, ponderou que a inserção de disciplinas obrigatórias acaba por comprometer o intuito maior do curso que é a flexibilidade que os alunos tem para transitar pelos eixos e montar, em acordo com as regras estabelecidas, o seu próprio currículo. Após ampla discussão da pauta, o Professor Leonardo Goliatt, por fim, fez um comunicado a respeito das últimas atas das reuniões do NDE. Nada havendo mais a tratar, o Professor Leonardo agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu, Claudio Abel Franco de Assis, em seguida, lavrei esta ata que, uma vez aprovada, segue assinada por mim e pelos demais membros do NDE presentes.

Carlos Cristiano Hasenclever Borges

Leonardo Goliatt da Fonseca

Marcelo Lobosco

Michèle Cristina Resende Farage

Saul de Castro Leite

Flávia de Souza Bastos

Claudio Abel Franco de Assis